

Universalismo de A a Z

Um só rebanho

APRENDENDO COM RAMATÍS

© 2013 – Conhecimento Editorial Ltda

Universalismo de A a Z

Um só rebanho

Aprendendo com Ramatís

Coletânea de textos psicografados por
Hercílio Maes
Organizado por Sidnei Carvalho

Todos os direitos desta edição
reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais,
é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico,
inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de
gravação –, sem permissão, por escrito, do editor.

Organização: Sidnei Carvalho
Edição de texto: Margareth Rose Fonseca Carvalho
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-387-7 – 2ª Edição - 2017
• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
Fone: 19 3451-5440
e-mail: conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Ramatís (Espírito)
Universalismo de A a Z : um só rebanho; coletânea de
textos psicografados por Hercílio Maes; [organizado
por Sidnei Carvalho] 2ª ed. – Limeira, SP: Editora do
Conhecimento, 2017.
174 p. (Aprendendo com Ramatís)

ISBN 978-85-7618-387-7

1. Espiritismo 2. Mediunidade 3. Psicografia 4.
universalismo (Teologia) 5. Espiritismo I. Título
II. Maes, Hercílio, 1913-1993. II Carvalho, Sidnei.

17-0346

CDD – 133.93

Índice para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritismo

Universalismo de A a Z

Um só rebanho
Aprendendo com Ramatís

Coletânea de textos psicografados por
Hercílio Maes

Organizado por Sidnei Carvalho

2ª edição
2017



Editora do Conhecimento

Obras de Ramatís:

Obras psicografadas por

HERCÍLIO MAES

- A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores – 1955
- Mensagens do Astral – 1956
- A Vida Além da Sepultura – 1957
- A Sobrevivência do Espírito – 1958
- Fisiologia da Alma – 1959
- Mediunismo – 1960
- Mediunidade de Cura – 1963
- O Sublime Peregrino – 1964
- Elucidações do Além – 1964
- Semeando e Colhendo – 1965
- A Missão do Espiritismo – 1967
- Magia de Redenção – 1967
- A Vida Humana e o Espírito Imortal – 1970
- O Evangelho à Luz do Cosmo – 1974
- Sob a Luz do Espiritismo (Obra póstuma) – 1999

Obras psicografadas por

MARIA MARGARIDA LIGUORI

- O Homem e o Planeta Terra – 1999
- O Despertar da Consciência – 2000
- Jornada de Luz – 2001
- Em Busca da Luz Interior – 2001

Obra psicografada por

AMÉRICA PAOLIELLO MARQUES

- Mensagens do Grande Coração – 1962

Obras compiladas por

SIDNEI CARVALHO

(Série *Aprendendo com Ramatís*)

- A Ascensão do Espírito de A a Z – 2011
- Transição Planetária de A a Z – 2012
- Jesus de Nazaré de A a Z – 2012
- Ciência Oculta de A a Z – 2012
- Mediunidade de A a Z – 2012
- Mecanismos Cósmicos de A a Z – 2013
- Saúde e Alimentação de A a Z – 2013
- Universalismo de A a Z – 2013
- Evangelho de A a Z – 2015

Outras obras de

SIDNEI CARVALHO

- Sementes do Infinito – 2009
- A Cura pelo Amor – 2009
- Eu Sou a Mediunidade – 2014
- A Vida do Espírito (compilação das obras de André Luiz) – 2011
- Obsessão e Desobsessão de A a Z – 2010

Agradeço a Deus e a Jesus, o grande amigo do homem, pelo seu grande esforço no sentido de unir os seres humanos da Terra, independentemente de suas preferências religiosas ou filosóficas.

A Ramatís, Navarana, Abel Monsenhor, Asthar Sheran e a toda equipe da Fraternidade da Cruz e do Triângulo e da Grande Frota Interestelar, pela confiança depositada e pelo apoio, em todos os momentos de nossa humilde tarefa de Unificação no Amor.

A Sérgio Franca Carvalho e a Adão Nonato de Oliveira, que ombreiam conosco na linda tarefa de levar aos nossos irmãos da Terra a visão holística da humanidade e a necessidade do diálogo interreligioso, como grande passo para a implantação do Universalismo neste mundo.

À minha esposa Cida, a meus filhos Júnior, Fabiana, Ariane, Rogério, à minha mãe Minervina e meu irmão Sérgio, sempre presentes em nossas labutas espirituais, os quais nos dão força para continuarmos, incansavelmente, a nossa tarefa dentro do movimento de transição planetária, ora em andamento no orbe.

Sumário

Palavras do médium	13
Recado cósmico	17
União	21
Prefácio.....	23
A Besta do apocalipse e as religiões.....	25
A Boa Nova – síntese dos ensinamentos espirituais.....	25
A fé e a firmeza doutrinária	26
A moral – relativa às épocas e locais	27
Abóbada protetora e unificadora – a família	28
Aborto – crime contra o amor	29
Ação no bem e fim dos divisionismos.....	29
Altruísmo – base no egoísmo.....	30
“Amor divino” e posturas religiosas.....	31
Amplitude universal – cristianismo	33
Angelitude – destino de todos.....	33
Anjo vencedor e amor incondicional.....	34
Anjos de luz – atuação no mundo físico	34
Aproximação fraterna – Terceiro Milênio	35
Árvore do Cristianismo e desenvolvimento das seitas	36
Ateu e sua realidade divina.....	37
Autorrealização e religiões	37
Catástrofes – treinamento para a fraternidade.....	38
Cerimônias – liturgias – símbolos	39
Chacinas étnicas e religiosas	39
Coletividade crística – Terceiro Milênio.....	40
Concepção de Deus – variações.....	41
Condições para reencarnar em um mundo superior	42

Conflitos religiosos – inexistente em Marte.....	43
Confraternização fraterna – várias tendências	43
Confraternização mundial – o Esperanto.....	44
Conhecimento de Deus e amor pelas criaturas	44
Consciência futura – ideal de fraternidade.....	45
Consciência humana – expansão contínua.....	45
Coparticipação – Fraternidade.....	46
Correlações devocionais – Marte.....	46
Cosmo físico – exemplo de interconexão	47
Cristianismo – infinito e transcendental.....	47
Cristianismo e universalismo	48
“Crísticos” x “cristãos” – amor universal.....	48
Cristo – estado pleno de amor	50
Curso angélico – instituições religiosas	51
Deus – incessante e inesgotável alegria.....	53
Diferenças de interpretações – sem conflitos.....	53
Diferenças individuais – estímulos.....	54
Diversidade de concepções sobre Deus	54
Diversidade e unidade humana.....	55
Dogmatismo religioso – postura isolacionista.....	56
Doutrina universal – cristianismo.....	56
Doutrina universalista – o espiritismo	57
Egoísmo – base da fraternidade.....	58
Egoísmo – base do altruísmo.....	59
Egrégoras – concentrações de pensamentos.....	59
Emissários divinos – unidade central.....	61
Entendimento entre os homens – o Esperanto.....	61
Era da Matéria x Era do Espírito	62
Esclarecimento espiritual do homem – fontes intuitivas	63
Escolas espiritualistas do passado	63
Esferas espirituais – afinidades.....	64
Esferas espirituais – amadores.....	66
Esperanto – idioma unificador.....	67
Esperanto e Evangelho – aplicação universal	68
Espiritismo e universalismo I.....	69
Espiritismo e universalismo II	69
Espiritismo e universalismo III	70
Espiritismo e sectarismo	70
Espiritismo, Evangelho e Esperanto	71
Espíritos de escol – missões.....	72
Esquema evolutivo – sem privilégios	72
Estados divinos e emissários divinos	73
Evangelho, Esperanto e Universalismo	74
Evangelismo – só o amor salva.....	75
“Família universal” – Marte.....	76

Família universal x família carnal.....	76
Fanatismo e dogmatismo – mecanismos corretivos.....	77
Fenômeno “de dentro para fora” – sentimento religioso.....	78
Fidelidade mediúnica – médium universalista.....	79
Filhos de Deus – igualdade de todos.....	79
Filhos de Deus – sem privilégios.....	80
“Fim dos tempos” – seleção profética.....	81
“Fio da navalha” – matar homem velho.....	82
Função das religiões – liberar sentimento divino.....	83
Função das religiões e teto de entendimento.....	83
Fundamento uno das religiões – Deus.....	83
Futebol – esporte coletivo e associativo.....	84
Futebol – integração fraterna.....	85
Governo dos mentores – sabedoria, razão e sentimento.....	86
Governo em Marte – equilíbrio do conjunto.....	88
Gráficos sidéreos – varias religiões.....	88
Hierarquia espiritual – governo do Universo.....	90
Homem – crenças x obras.....	91
Homem crístico – fraterno.....	92
Humanidade futura – fraternidade.....	93
Humanidades do Cosmo – irmãos espirituais.....	94
Identidade no Amor – Marte.....	95
Idioma universal – esperanto.....	95
Ilusão de separatividade – extingue-se com a evolução.....	96
Imortalidade e transformação humana.....	96
Iniciação à luz do dia I.....	97
Iniciação à luz do dia II.....	98
Infância – início da moralização.....	99
Instrutores espirituais – encarnações luminosas.....	99
Instrutores espirituais da humanidade – contas de um colar.....	101
Interconectividade cósmica – harmonia.....	101
Interconexão cósmica – união de tudo e de todos.....	102
Integração ao Cristo e livre-arbítrio.....	102
Isolamento, ódio e a lei cármica.....	103
Kardecismo e Sectarismo.....	104
Karma – lei de progresso espiritual.....	105
Karma da Terra – proteção à coletividade.....	105
Lei de Amor – rompe isolacionismo.....	106
Líderes religiosos – atitude ambígua.....	107
Magia e simbolismos – rituais religiosos.....	108
Manifestações do Amor – diversidade.....	109
Médicos do espírito – líderes religiosos.....	110
Médium universalista – holístico.....	111
Mediunidade – laço de união.....	112
Mediunidade – presente em várias tradições.....	112

Mediunismo – universal.....	113
Melhor doutrina – o amor	115
Mensageiros do Logos – luminares.....	115
Mente cósmica – une todos e tudo.....	116
Modificação terráquea – benefícios para a humanidade	117
Monismo – unidade do cosmo	118
Monismo cósmico – única fonte.....	119
Moral – conceitos relativos	119
Moral universal e cósmica – o Evangelho.....	120
Movimento de solidariedade – o espiritismo.....	121
“Mundo sagrado” x “mundo profano”	122
Nações – missões específicas.....	123
Natureza – exemplo de amparo recíproco	124
“Nenhuma ovelha se perderá” – Jesus.....	124
Nova humanidade – sinceridade espiritual	125
O bem – telefinalismo evolutivo.....	127
O Cosmo e a coesão espiritual	128
Objetivo maior em Marte – a fonte criadora.....	128
Ódio – amor doente	128
Oportunidade para todos – o Evangelho	130
Organismo humano – exemplo de harmonia	131
Organizações religiosas – centros de convergência.....	131
Orientadores divinos no passado	132
Origem das religiões – desvirtuamento	133
Os “ismos” – separatistas.....	133
Paz de espírito – responsabilidades dos governos.....	135
“Pecados” – desequilíbrios energéticos.....	136
Pensamentos separatistas	137
Planetas evoluídos – governo dos melhores.....	137
Postulados espíritas – universais	138
Preconceitos religiosos – algemas	139
Princípio do Amor e o Esperanto	139
Princípios puritanos – enfraquecem o amor	140
Processo evolutivo – equânime	141
Raças e povos – ensejos educativos	142
Recomposição moral da humanidade.....	143
Reencarnação – espíritos irmãos.....	143
Re-ligação e religiosidade	144
“Re-ligare” – acima das seitas	144
“Re-ligare” – ligação com Deus pelo amor.....	146
Re-ligare – sentido maior da religiosidade.....	147
Religiões – interpretações da verdade.....	147
Religiosidade humana e evolução	148
Renovação da Terra e o amor crístico.....	148
Revelação paulatina – os enviados.....	149

Revelações – mesmo sentido sideral	149
Revelações da identidade sideral e esforços convergentes	150
Revelações de natureza universalista	151
Revelações divinas – gradativas	151
Ritual católico – fundamentos	152
Rótulos – o importante é o amor	153
Rótulos religiosos – felicidade futura	154
Sacerdócio – interpolações desnecessárias	155
Saúde das partes – saúde do todo	156
Saúde do todo – saúde das partes	157
Sectarismo e Lei do Carma	158
Sentimento religioso – impulso científico	159
Sentimento religioso – inato ao homem	159
Sentimento religioso – inato do homem II	160
Separatividade – grande ilusão	161
Separatividade – inexistente na espiritualidade	161
Separatividade espiritual – religiões	162
Separatividade humana e caminho para a união	163
Separativismo inexistente – Marte	163
Sistema crístico e vivência dos postulados	164
Sistemas – diferenças filosóficas	164
Solução para dificuldades dos homens – cristificação	165
Templos marcianos – diversidade na unidade	166
Teosofia – ensino universal	167
Terra – mesmas oportunidades para todos	167
Trabalho – fundamento das coisas sublimes	168
Unidade – princípio cósmico	169
Universo – impregnado por Deus	169
Verdadeira família – a humanidade	171
Virtudes – estado de paz	172
Vivência evangélica – fim das divergências religiosas	172
Vocábulos que induzem à confraternização – esperanto	173

Palavras do médium

Trabalhar pelo fim da intolerância religiosa, dos preconceitos, sectarismos e ortodoxias que ainda separam os filhos de Deus, por motivo de opinião, é para nós uma das tarefas mais importantes, neste momento crucial em que vive a humanidade. Por isso, lançar esta obra, oferecer aos leitores estas reflexões, é uma alegria grandiosa e a consecução de um ideal acalentado há um bom tempo, uma vez que, por meio destas orientações derramadas por Ramatís, vislumbramos a possibilidade de que muitos companheiros de estrada cósmica possam também entender a importância de adubarmos o universalismo e, assim, colaborarmos na implantação da fraternidade e da solidariedade entre os irmãos que convivem neste planeta em transformação.

A oportunidade que se nos apresentou, de chegar até o público com esta síntese luminosa do amor de Ramatís pela humanidade, representa nosso mais puro anseio de deitar nossa humilde colaboração na implantação de um novo *modus vivendi* no planeta Terra, no qual guerras religiosas, perseguições por motivo de crenças, inquisições, cruzadas, intolerâncias etc, fiquem apenas como lembranças de um passado de equívocos e incompreensões derivado de nossa imaturidade e desconhecimento das mais mezinhas leis que regulam a caminhada do espírito imortal, em sua eterna e incessante busca pela felicidade.

Já não sois mais Ícaros... está na hora de vos tornardes patronos do vosso próprio desenvolvimento espiritual...

Nessas palavras, Ramatís, por meio do amor da médium América Paoliello Marques, já desencarnada, nos mostra claramente que todos já alcançamos um patamar de desenvolvimento intelectual e moral que nos permite agora compreender nosso compromisso com a vida, com o Universo, de uma forma geral, e com os nossos irmãos de caminhada, de maneira que, de certa forma, se torna compromisso cósmico e cármico de cada um que atinge esse patamar de evolução trabalhar e prolar do amor na Terra, ou seja, da unificação de todos os seres deste planeta em torno do amor. Já não somos mais Ícaros, disse nosso amigo e irmão, ou seja, nossas “asas” não são mais de cera, podemos empreender voos mais altos e colaborar com o Cristo Cósmico na consecução do grande plano de Deus para a felicidade de seus filhos da Terra. Melhorando-nos, exemplificando a solidariedade, a compreensão, a paciência, o perdão, a fraternidade, enfim, o amor incondicional, estaremos plantando firmemente a semente do universalismo no coração e nas mentes de todos aqueles com quem entrarmos em contato, encarnados e desencarnados. Desse modo, nos tornaremos verdadeiros *Arautos de Amor, Bandeirantes da Luz* semeando o amor e a união, neste mundo ainda tão dividido por motivos de crença, ou seja, de opinião.

Eu não concordo com uma palavra do que você diz, mas defenderei até a morte o direito de dizê-las...

Frase basilar deixada pelo eminente filósofo Voltaire, que balisa o proceder de todo aquele que se propõe a trabalhar por um mundo melhor e colaborar na implantação do grande sonho, o grande ideal de todos os avatares que desceram à matéria: a fraternidade e a amizade entre os homens. É importante compreendermos que somos todos irmãos, filhos de um mesmo Pai, e que, mesmo que alguém não pense como nós, continuará ainda sendo nosso irmão, acalentando os mesmos ideais e perseguindo o mesmo desiderato: a felicidade.

Portanto, querido leitor, nossa esperança é de que as orientações sensatas, objetivas e amorosas, contidas nas obras de Ramatís, compiladas por nós no presente volume, possam despertar aqueles que ainda não refletiram sobre a proposta do universalismo, para que possam se engajar neste movimento unificador que vai se expandindo pelo mundo, somando esforços na tarefa da regeneração que nos é pedida pelos mestres sidéreos. Acalentamos ainda o desejo de que aqueles que já se engajaram nesta tarefa luminosa, ante as reflexões aqui contidas, sintam-se incentivados a labutar cada vez mais nas equipes encarnadas e desencarnadas que trabalham na construção do Mundo de Regeneração prometido à humanidade, no qual a fraternidade será a tônica dos relacionamentos entre os seres.

Mãos à obra, querido leitor, querida leitora, meditemos na luz que nos é derramada neste início de milênio e que nos possibilita um posicionamento amoroso e responsável ante as Leis Maiores, pois agora já compreendemos o nosso compromisso para com a humanidade da Terra, nesta hora abençoada, na qual o Cristo nos permite colaborar de forma decisiva com a melhoria do padrão vibratório do planeta, em prol de todos que o habitam.

Sidnei Carvalho
6 de abril de 2013

Recado cósmico

Amados companheiros de labuta universalista, a tarefa que abraçamos é mais uma etapa do Grande Plano das mais altas esferas do Comando Supremo do planeta Terra, visando à unificação e à integração do ser humano que habita vosso mundo aos postulados crísticos trazidos pelo irmão Ramatís, para o povo da Terra entender sua filiação divina e a imensa necessidade de união entre as várias correntes espiritualistas que despontam neste início de milênio, como rotas de luz para a comunidade “direitista” que habitará o planeta, após a grande transição que já se esboça e está em andamento.

O Plano Maior se desata pouco a pouco e vereis, em breve, o frutificar da semente que irmão Hercílio plantou com suor e sangue. Não deixeis os espinhos vos afastarem da trilha. Como bons “Bandeirantes da Luz”, segui em frente. Sereis de agora em diante os nossos braços e as nossas pernas no mundo carnal. É chegada a hora de a luz brilhar sobre os dois mundos com mais intensidade; por isso, este trabalho e esta obra são tão importantes, meus irmãos.

É necessário que a humanidade dê um passo à frente, não modificando a base magistralmente edificada pelos luminares que aportaram na carne terrena, que é imorredoura, mas sim abrindo o leque de alternativas de compreensão e entendimento da realidade maior.

Este esforço fraterno necessita de vozes fortes e decididas que possam demonstrar para as criaturas a importância e a

beleza que se encontram encerradas em todas as religiões, e em todas as doutrinas filosóficas existentes no Universo, pois tudo vem de Deus, a “causa primária”, e, dessa forma, o ser não deve ficar confinado em sectarismos e ortodoxias, sob pena de cristalizar-se em uma “nova inquisição”, exigindo o *imprimatur*, para vislumbrar a luz. Todos nós precisamos nos unir, pois o fim maior desta epopeia cósmica vivida pelo princípio inteligente é a unificação de tudo e de todos, de modo que vozes e exemplos precisam chegar ao povo da Terra. Este livro é, pois, mais uma pequena fagulha de luz que busca essa conscientização.

Em nossa tarefa, pregamos a paz e o entendimento, bem como a unificação das várias correntes espiritualistas. Por isso, é importante começarmos praticando conosco mesmo, ou seja, aceitando-nos como somos, cada um com sua característica particular, pois é justamente essa pretensa diversidade que haverá de enriquecer a unidade.

Lembra-vos de que Jesus, o Cristo de Deus, é o comandante mor e o seu Evangelho é a bússola que deverá guiar os “direitistas” na passagem por esse “caminho estreito” que irá se afinilando cada vez mais, de agora em diante, e a vossa contribuição haverá de somar-se às “vozes do Espaço” que, em milhares, milhões de pontos estratégicos, irão servir de catapultas para o salto qualitativo da Nova Era, que inapelavelmente há de chegar.

Sois mais um destacamento desse “regimento” de amor. Segui em frente como bons “Bandeirantes da Luz”, desbravando a floresta de preconceitos, orgulhos, egoísmos, sectarismos e ortodoxias. Essa “floresta” é um verdadeiro cipoal que deveis desbravar com prudência e muita obstinação, e a perseverança, haja o que houver, deverá nortear vossa ação, pois repetimos: o “desbravar” é difícil, porém não estareis sozinhos. Creiais que uma verdadeira legião de “escudeiros luminosos” segue em frente, par a par convosco nesta empreitada, e por isso nada deveis temer, sequer a “pressão” que “caminheiros das trevas” empreendem para afastar-vos do “trabalho”.

– Queremos levar o universalismo? *Então sejamos universalistas!*

– Queremos levar a união? *Então busquemo-la, oferecen-*

do e não pedindo aceitação e modificação daqueles que se cristalizaram em posições ortodoxas e sectarismos!

– Queremos mostrar o prejuízo do sectarismo? *Então não sejamos sectários!*

Em verdade, a luz não pode ficar confinada em setores fechados que pretensamente contam com o monopólio da verdade, pois a verdade não é monopólio de ninguém, em razão da sua relatividade em relação ao patamar que cada um já alcançou, na feira das reencarnações educativas, a que todos devem se submeter, na perseguição da angelitude, que é o destino final de cada um. Por isso, Ramatís, ainda incompreendido, principalmente por aqueles que desconhecem *in loco* sua maravilhosa obra de amor, traz nesta virada de milênio, no limiar da Era de Aquário, em que a palavra de ordem será a unificação de tudo e de todos, justamente o elo entre todas as doutrinas, religiões e filosofias existentes no planeta, para demonstrar ao ser humano o quão pequeno é o seu conhecimento perante a Sabedoria Infinita emanada da Mente Maior, que comanda o Universo.

Nossas palavras visam a sinalizar a força de nossa união, neste momento em que, após tantos e tantos milênios, de idas e vindas à matéria densa, de encontros e reencontros, de acertos e erros de todos nós, nos reunimos novamente como bons amigos da luz, como lutadores do bem, para oferecer à humanidade ainda incipiente deste planeta uma mensagem adequada aos novos tempos, uma mensagem ao mesmo tempo lastreada nos postulados sensatos, lógicos e irretorquíveis trazidos e codificados magistralmente pelo irmão Rivail, mas também contendo novas informações sobre outras linhas de conhecimento, como tão bem Ramatís sabe transmitir a todos em seus humildes ditados, colocados já há algum tempo à disposição das criaturas da Terra, sem que, no entanto, até agora, a “semente” plantada por esse companheiro tivesse recebido de nós todos os elementos necessários para germinar, como bússola, como caminho certo, para a abertura universalista que deve marcar esses novos tempos, no caminhar de todos, rumo à unificação que nos pede o Cristo Planetário, e com o qual passais a contribuir, a partir de agora, mais efetivamente.

Irmãos, a vibração para esta virada de ciclo, com a chegada de Aquário, que traz em seu bojo a implantação do mentalismo, deve ser precedida, é óbvio, pelo exame, pela sabatina final do ponto estudado no ciclo anterior, ou seja, o amor vibrado pelo sublime Jesus de Nazaré, que significa em tese a união, o conagração, o sentir-se e viver-se como irmãos e por isso é que a vossa tarefa consiste precipuamente em demonstrar com todas as vossas forças e com todos os vossos meios, assessorados pelas equipes “do lado de cá”, a necessidade de união, de cada ser respeitar os posicionamentos do outro e aprender com a diversidade, que não prejudicará de forma nenhuma a unidade, como já vos ditamos.

Elevemos o pensamento ao Criador dos Mundos, ao Arquiteto Maior do Universo, e agradeçamos este presente que ora recebemos, esta delegação de amor que não nos torna grandes missionários, como poderia desejar nosso pretense orgulho, mas sim pequeninas “formiguinhas do Cristo” a carregar em nossas frágeis costas o peso da responsabilidade de formar, cada um com o seu grãozinho, um grande edifício de concórdia e de união em torno do ideal maior, de transformar este planeta em um oásis de luz, onde nossas almas sedentas de paz possam encontrar o tempo e a calma necessários, no “período da regeneração”, como catapulta para o “salto qualitativo” do terceiro milênio.

Que esta humilde obra possa representar mais um amoroso passo na conscientização dos terrícolas quanto à imperiosa necessidade de união e paz entre todos que palmilham os caminhos da evolução, neste lindo planeta azul, independentemente do posicionamento interno de cada um.

Navarana¹

6 de abril de 2013

¹ O Espírito Navarana é o coordenador do “Projeto Bandeirantes da Luz” que, há mais de uma década, vem trabalhando na Terra a implantação da “Unificação no Amor”.

União

Irmãos e amigos do bem:

Eis a hora da Luz!

Eis a hora do Amor!

Eis a hora da União!

Eis a hora de a humanidade unir-se num grandioso abraço e deixar para trás as estéreis e inócuas, além de infundáveis, discussões por motivos filosóficos e religiosos.

O Cristo é universal, universalista e univérsico. O Cristo é o amor infinito derramando a luz em todas as latitudes planetárias e cósmicas, balizando para todos os irmãos de boa vontade:

“O Caminho!”

“A Verdade!”

“A Vida!”

Que a aurora do milênio da libertação possa albergar os “Bandeirantes da Luz” em sua vontade férrea e indemoável de abraçar cada criatura que caminha ao seu lado em busca do mesmo objetivo: a felicidade.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus une-se cada vez mais ao Projeto Bandeirantes da Luz na Terra, capitaneado por Ramatís, esse amigo e irmão que há tantos milênios labuta pelo universalismo nos diversos planos de existência.

Recebei, companheiros, o aval e o incentivo de nossas luminosas legiões neste esforço concentrado que vos é solicitado como tarefa imprescindível para o momento atual em que as criaturas recebem, em seu mundo interno, a convocação do Pastor para cerrar fileiras, em torno do bem, da luz, do amor, da união de tudo e de todos na busca da transformação planetária!

Muita Paz! Muita Luz!

Edgard Armond
16 de novembro de 2011

Prefácio

Há milênios, Sidnei Carvalho e eu somos amigos. Por isso considero-o um presente de Deus.

Todo o desempenho de sua inteligência racional e emocional se faz constante na reunião dos temas que estão bem colocados neste livro intitulado: *Universalismo de A a Z - Um só rebanho - Aprendendo com Ramatís*.

Desde a antiguidade na Lemúria, Atlântida, Egito e Índia, venho desenvolvendo o Sistema Organizacional da Unificação das Religiões, pois, como missionário do Cristo, recebi tão sublime missão para examinar cada religião e sentir suas mensagens na profundidade espiritual de seu sentido, para poder ajudar e preparar os homens na valorização santificada do bem no “Amai-vos uns aos outros” e “Fazei aos outros o que quereis que vos façam.”

O amor incondicional foi, é e sempre será, a alavanca principal para sustentar e unificar os homens, os povos, as raças e essencialmente as religiões.

A partir do século XXI, essa unificação ergueu sua bandeira de paz e, vagarosamente, começaram a brotar os primeiros sinais, sem partidanismos, pois a mensagem do Cristo-Jesus está penetrando cada vez mais forte na fé dos homens, constituindo, por assim dizer, o poder do amor universal no âmago da alma, fazendo o homem tornar-se um virtuoso na humildade, de modo a não agir com egoísmo e orgulho, para se fortalecer no autoconhecimento, para reconhecer o caminho, a verdade, a

vida, e o Pai Eterno-Deus dentro de si mesmo.

Portanto, observo com alegria que nestas páginas de luz há comentários bastante significativos e ricos sobre o amor ao Sistema Crístico, esclarecendo os leitores e, principalmente, valorizando cada vez mais a trajetória do irmão Sidnei na propagação do Universalismo – Amor sem fronteiras, e continuarmos de mãos dadas numa união fraterna e amorosa, de modo que possamos exclamar com fé: “Unamo-nos agora, mais do que outrora!”

Abel Monsenhor
Missionário do Cristo
Psicografado por Luiza Cony

A

A Besta do apocalipse e as religiões

A “Besta” que se fazia adorar representa a parte má de toda classe de sacerdotes, ministros, adeptos, mestres ou instrutores de todos os credos, doutrinas e religiões da vossa humanidade. Há, portanto, que incluir nessa parte má todos os maus clérigos da Igreja Católica, da Budista, da Muçulmânica, da Taoísta, da Israelita, da Hinduísta, da Reformada, mais os responsáveis por milhares de outras doutrinas, seitas e movimentos espiritualistas ou fraternistas, que hajam corrompido os seus ministérios elevados. Cumpre incluir também as instituições que são erigidas para o bem humano, mas que os homens dirigem de modo satanizado ou bestial. Atribuir a uma entidade religiosa, constituída para o serviço crístico, a responsabilidade total pelos atos de alguns de seus agentes desonestos, seria o mesmo que considerar a existência do vinho falso como crime cometido por todos os estabelecimentos que fabricam o vinho bom! (Obra: *Mensagens do Astral*, 13ª edição, pp. 251-252)

A Boa Nova – síntese dos ensinamentos espirituais

O Evangelho ou “Boa Nova”, como um Código Moral estatuído pelo plano superior da espiritualidade e revelado por Jesus a todos os homens, não entra em conflito com nenhum

credo ou fórmula religiosa de quaisquer raças ou povos. Não é tratado específico para uma só coletividade humana, porém, estatuto apropriado a todo gênero humano. É a súpula ou essência de todas as mensagens transmitidas do plano espiritual para as diversas raças terrenas e a constituição legislada pela “Administração Sideral da Terra”! Abrange os conceitos fundamentais e “códigos morais” de todos os demais povos estatuídos por líderes como Hermes, Krishna, Moisés, Rama, Buda, Maomé, Confúcio, Fo-Hi, Zoroastro e outros. É instrumento legislativo de alta frequência espiritual, em cujo padrão vibratório superior pode sintonizar o trabalho esclarecido de todos os homens!

Os precursores de Jesus endereçaram mensagens espirituais apropriadas aos costumes e apercebimento espiritual específico às demais raças da Terra. Mas o Evangelho é o denominador comum de todos esses códigos, assim como a linguagem telegráfica de Morse é entendida por todos os telegrafistas do mundo, quer sejam franceses, africanos, russos, chineses, árabes, americanos ou judeus! As palavras amor, azul, rosa ou céu têm a mesma expressão gráfica universal para todos os telegrafistas no código Morse, assim como o elevado conceito de Jesus “Ama o próximo como a ti mesmo” é fundamento indiscutível no “Al-Koran” de Maomé, no “Bhagavad-Gita” dos hindus, ou nos ensinamentos avançados de Buda! O Evangelho de Jesus é mensagem amorosa que paraninfa qualquer movimento espiritualista moderno como o esoterismo, espiritismo, rosacrucianismo, teosofia, umbanda ou Ioga! É um tratado sublime e impessoal para todos os povos, assim como a luz pode alimentar as lâmpadas das mais variadas cores, sem que, por isso, se enfraqueça em sua unidade original! (Obra: *A Vida Humana e o Espírito Imortal*, 10ª edição, pp. 333-334)

A fé e a firmeza doutrinária

Se temeis essa dissolução doutrinária, é porque ainda não tendes fé absoluta no que admitistes; se assim não fora, o vosso temor seria infantil. A debilidade de vossas convicções tornará o kardecismo tão desamparado diante de nossas mensagens

quanto diante de todas as demais comunicações que nos sucederem. Só a negligência e a incúria dos seus discípulos é que permitirão que seja tisonada a pureza iniciática dos princípios de Kardec. Necessitareis, então, da fé sincera e vigorosa que sempre impediu as dissoluções e as promiscuidades em quaisquer setores altruísticos do vosso mundo. É a fé irreduzível dos protestantes que os imuniza contra as infiltrações estranhas às suas congregações; é a fé absoluta dos santos que os livra da sedução da matéria; é a fé nos seus postulados morais que mantém alguns povos europeus em neutralidade pacífica no seio das nações belicosas. Apesar das influências heterogêneas da época, Mozart, Bach e Beethoven conservaram a pureza iniciática de suas composições musicais; embora vicejassem numerosos arremedos de pintores, não se tisonaram a beleza e a pureza da pintura de Rubens, de Da Vinci, de Ticiano ou de Rembrandt! Apesar da lubricidade que ainda impera em alguns conventos religiosos, muitos frades e freiras são cópias vivas de um Francisco de Assis, de uma Tereza d'Avila. Mau grado as promiscuidades imorais que pululam na sociedade e a desonestidade que corrói a administração pública, inúmeros caracteres se conservam íntegros no seio dessas influências dissolventes. Naturalmente, só uma fé viva, contínua e forte, sustenta qualquer ideal, e essa espécie de fé é que recomendamos que os espíritas tenham para com a consagrada doutrina codificada por Allan Kardec. (Obra: *A Missão do Espiritismo*, 7ª edição, pp. 31-32)

A moral – relativa às épocas e locais

Devemos compreender que a Moral tem aspectos relativos e, por isso, o que era moral no pretérito pode ser imoral no presente. Por esse motivo, não podeis ajuizar a vida de um povo de mais de dois mil anos, aferindo-lhe os valores morais mediante o critério do vosso século. Explicamos que, entre os antropófagos, é de boa moral devorar o guerreiro valente, enquanto que para vós isso é imoral e repugnante. No entanto, a moral moderna, que vos permite devorar o suíno, o boi ou o carneiro, é profundamente imoral para a humanidade superior,

dos marcíanos, que ficaria escandalizada se lhe oferecessem um rim no espeto ou uma costela de porco assada. Em certos povos do Oriente, a poligamia é de boa moral. Entretanto, no vosso país tal prática seria punida com prisão. Algumas tribos asiáticas, menos evoluídas do que vós, tachariam de imoralidade o fato de os ocidentais, após o falecimento de um dos cônjuges, permitirem que o sobrevivente se case outra vez. A moral cristã que Jesus pregou há dois mil anos, e que hoje considerais de ordem superior, foi o que o levou a ser crucificado, porque essa moral era considerada subversiva e contrária à moral da época, que era a de abocanhar tudo e não renunciar a coisa alguma. (Obra: *O Sublime Peregrino*, 17ª edição, p. 165)

Abóbada protetora e unificadora – a família

A família humana é justamente uma das mais importantes instituições sociais humanas, espécie de abóbada protetora, responsável pela perpetuação física dos seres humanos. Cabe-lhe, ainda, a obrigação de amparar a prole e educá-la, até a sua emancipação na luta pela sobrevivência terrena.

É através da união física entre os esposos, reciprocamente devedores, e sob o teto da família que se acelera a escalonada espiritual, em face do mútuo revezamento em várias encarnações — quando os filhos de ontem podem ser os pais de hoje, ou de amanhã. Quase sempre, os algozes das encarnações pretéritas tornam-se os pais das próprias vítimas de outrora, lapidando-se entre as dores e as preocupações angustiosas, causadas desde a infância aos descendentes carnais, ante as tradicionais doenças como gripe, febres, bronquites, cólicas, dores de ouvido, de dentes, sarampos ou amigdalites. Os perigos de contágio, as epidemias periódicas ou as enfermidades estranhas causam sustos e temores nos pais aflitos, que sofrem por ignorarem que as aflições junto ao leito das próprias vítimas do passado diminuirão suas dívidas encarnatórias.

Graças à sabedoria das leis eternas, apagando as lembranças do passado, os culpados de ontem terminam vinculados às suas vítimas, sentindo no imo da alma todas as agonias que elas enfrentam na existência, aprendendo a sublime lição de

amar e servir. Através dos organismos carnis, gerados pela herança biológica da mesma família, os inimigos e comparas de existências anteriores intercambiam as lições de afeto, desimantando-se, aos poucos, da frequência do ódio ativado pelas desforras e atrocidades progressas. (Obra: *Sob a Luz do Espiritismo*, 2ª edição, pp. 108-109)

Aborto – crime contra o amor

A Terra ainda é uma escola de educação espiritual, onde convivem grupos de espíritos amigos e inimigos, vinculados pela ancestralidade biológica consanguínea. Assim, apesar do seu passado espiritual trágico, dramático ou culposo, esquecido, porém, vivo na intuição mental, é imprescindível que esses espíritos em conflito, mas disfarçados pela máscara corpórea atual, permaneçam disciplinados tanto quanto possível, mantendo fraternal amizade disciplinadora no banco escolar terreno. As lições de vida humana produzidas pelo sofrimento e pelas vicissitudes do mundo são do interesse de todo o conjunto da Humanidade, porquanto, na hora dos exames finais, cada um estará sozinho consigo mesmo e a graduação espiritual decorre exclusivamente da própria conduta.

Malgrado os próprios pais possam ser espíritos algozes do passado, devem fazer jus à compreensão e à tolerância de suas vítimas, agora transformadas em filhos, que já lhes ficam devendo a dádiva do corpo carnal recebido, para também lograrem a melhoria espiritual. Por esse motivo, o nascimento na escola terrícola é um ensejo sublime de redenção humana, enquanto o aborto delituoso é uma infração da Lei, destruindo a possibilidade da mais breve reconciliação entre espíritos adversos de encarnações anteriores. (Obra: *Sob a Luz do Espiritismo*, 2ª edição, p. 110)

Ação no bem e fim dos divisionismos

Antes de irdes ao vosso centro, loja, cenáculo, igreja, templo, terreiro ou instituição iniciática, reconciliai-vos com os vossos inimigos; antes da prece recitada em público, lamuriosa

e poética, dedicai-vos tão abnegadamente aos vossos irmãos necessitados, de modo tal que nem vos sobeje tempo para orardes. Não julgueis a embriaguez do irmão sem lar e sem ânimo para viver, mas estendei-lhe as mãos fraternalmente; abandonai o vosso veículo caríssimo e luxuoso, até que o infeliz aleijado do vosso caminho tenha o seu carrinho de rodas. Reduzi a quantidade excessiva de ternos, que possuíis, para que possais vestir alguns maltrapilhos da vizinhança; diminuí o uísque e as compotas da vossa adega, para que sobre pão ao faminto e vitaminas para a criança anêmica; economizai no gasto da boate, para socorrerdes a infeliz lavadeira que precisa de descanso, a parturiente que pede fortificante ou o operário desvalido que não cobre com o seu salário as suas despesas mensais. Buscai colocação para o desamparado e para a jovem doméstica que luta com dificuldades financeiras; providencial medicamento para o doente deserdado e livro para o estudante pobre. Não temais a abóbada da igreja católica, as colunas do templo protestante, o esforço do esoterista, a reunião do teosofista, o experimento do umbandista, as lições da Yoga ou a cantoria dos salvacionistas. Concorrei à lista para os pobres de todas as religiões, sem exclusivismo para com a vossa seita; atendei ao esforço do irmão que vos oferece a Bíblia em lugar do livro fescenino e auxiliai a divulgação da revista religiosa que vos recorda Jesus; rejubilai-vos diante do labor doutrinário adverso ao vosso modo de entender, mas que coopera para a melhoria do homem. (Obra: *Mensagens do Astral*, 13ª edição, pp. 46-47)

Altruísmo – base no egoísmo

Jesus bem sabia da inutilidade e inoperância dos tratados civis, das leis e dos códigos penais, das doutrinas e das seitas religiosas do mundo que tentassem disciplinar a conduta humana, porquanto a repressão moral não educa o coração do homem. Nem o culto religioso, a disciplina filosófica, nem os conceitos avançados de ética poderiam extirpar do coração dos homens as paixões e os vícios, se atuassem do “exterior” para o “interior”. O êxito só poderá ser do centro para a periferia, do mundo oculto para o visível, do espírito para a mente, e na